—O sr. dr. Paiva e Pitta voltou a reger a sua cadeira de direito ecclesiastico, satisfazendo assim o desejo dos seus alumnos.

—Os srs. dr. Silvio Pellico e Charles Lepierre entraram em franca convalescença.

—E' o distincto artista conimbricense sr. João Machado, o encarregado de concluir o monumento á Immaculada Conceição, no pateo de Santa Clara.

—A commissão municipal deliberou pedir ao governo a prorogação do praso para o pagamento voluntario das contribuições do Estado.

Espinho, 24.

O mar conserva-se agora manso e por isso não tem causado prejuizos

—A commissão que vae a Lisboa entregar ao governo uma representação pedindo a defeza de Espinho, só parte no fim do corrente mez, em virtude de estar de luto o sr. conde de S. João de Vêr.

—Proseguem com actividade os trabalhos da construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga, entre Espinho e Villa da Feira.

Todos os dias chega material para a construcção, assim como pessoal francez para diversas secções da nova via ferra.

Informação estrangeira

Contra a embriaguez —Ora ahi está uma medida que deve dar excellentes resultados:

O governo da Roumania submetteu ao parlamento um projecto de lei destinado a reprimir o ignobil vicio da embriagez. Todo o individuo encontrado na rua com o seu grão na aza será multado em reis 4$000. Reincidindo, será condemnado a dois dias de cadeia. Se continuar, o seu nome será affixado em todas as tabernas, e os taberneiros é que pagarão a multa.

Com esta medida conta o governo roumanico acabar com a bebedeira. Effectivamente, tornando-se os taberneiros responsaveis pela embriaguez do respeitavel publico, esses benemeritos hão de acautellar-se, tanto mais quanto, sendo conhecidos os piteireiros, está na sua mão evitar que elles continuem a emborrachar-se.

Como a nobreza da Inglaterra se diverte. —Para celebrarem a suave festa do Natal, os marquezes de Chalmondley reuniram no seu palacio de Cheskine differentes familias da mais alta nobreza londrina, que assistiram ao *punch* solemne e, em côro, cantaram as alegres e meigas trovas com que se sauda o nascimento de Jesus. A festa foi esplendida e durou até á madrugada.

Quando o marquez recolheu aos seus aposentos, reconheceu que havia sido roubado. Uma grande e rica taça de prata, premio das corridas em que tinha tomado parte, desapparecera. Outros objectos de prata, d'um grande valor artistico, tinham desapparecido tambem, assim como varias caixas de finissimos charutos. O marquez, inquieto, percorreu todo o palacio, constatando, n'essa visita, que os ladrões tinham ido de automovel, pois na areia do jardim estavam nitidamente marcadas as rodas da machina. Como entrariam os gatunos?... Mysterio. As portas achavam-se fechadas e não se reconhecia o menor signal de violencia.

No dia seguinte, o marquez correu á policia, que immediatamente se poz em campo. Quando as diligencias estavam no seu auge, recebe o marquez em sua casa a taça, as pratas e os charutos, com um bilhete do duque de Westminster concebido nos seguintes termos:

—«Ahi lhe mando esses objectos, que *roubamos* do seu palacio. Foi uma pequena farça que quizemos representar no fim da sua esplendida festa. Eu e dois amigos armámos em *gatunos*, com todas as cautellas e precauções que costumam adoptar esses *cavalheiros*. Foi para lhe pregar um pequeno susto. Adeus. Respeitos á senhora marqueza...

Galantissimo, hein?... Duques que assim se conduzem, são realmente modelos de elegancia e espirito.

***

Ora a brincadeira vae sahir cara ao engraçado duque que, pelos modos, quiz armar em «Raffles», o gatuno amador da pittoresca peça do comediographo londrino, popularisada em Paris pela grande actriz Rejane. A policia de Londres tomando a serio, como lhe competia, a queixa do marquez de Chalmondley, ficou furiosa com a mystificação, tanto mais quanto expediu telegrammas para toda a parte, suppondo que o roubo fosse praticado por uns larapios celebres, que operam de preferencia nos museus e casas ricas. Foi precisa toda a alta influencia de que gosa o duque de Westminster para que a auctoridade policial se aquietasse, promptificando-se elle a pagar as despezas feitas, as quaes sobem a alguns centos de relusentas libras sterlinas. Além dos telegrammas expedidos, poz-se em campo toda a astuta policia secreta, e essas diligencias são sempre dispendiosas. O duque terá, pois, de pagar todas as despezas, e por muito feliz se deve dar em ficar por ahi, porque, se o caso se passasse com outro, a coisa ficaria mais fino...

Dante e Carducci.— Em Ravenna, Italia, os admiradores e Carducci propozeram que se collocasse um busto do grande poeta no jazigo onde repousam os restos mortaes do auctor da «Divina comedia». A proposta foi combatida, sob o fundamento de que seria profanar a memoria de Dante.

Realmente não se percebe bem esta estranha allegação. Dante é o poeta da antiguidade, Carducci o poeta da nova Italia. Que inconveniente haveria em juntar as imagens dos dois grandes poetas italianos, o de hontem e o de hoje?...

De resto, se os genios se comprehendem, não será para receiar que o Dante se agaste por lhe collocarem ao lado o Carducci. Até podiam conversar a respeito da evolução da poesia italiana.

Sobre eleições

O que consta ao *Correio d'Albergaria*, folha franquista do visinho concelho:

«Que as opposições no districto d'Aveiro fecharam um accordo com o governo para as proximas eleições, devendo os progressistas obter tres deputados, os regeneradores dois, e o governo outros dois.»

E accrescenta ainda:

Se este boato se confirmar, é possivel que traga surprezas. Pelo menos é o que por ahi corre, sahido de boccas auctorisadas.»

Os bécos

Tudo lhes serve, aos infelizes, para poupar o corpo ao manifesto.

Do *bloco*, que Deus haja, fizeram argumento para fazer cessar as tareias do *Districto*. Com as resoluções das ultimas reuniões da dissidencia, pretendiam—coitados!—eximir-se ás variadas responsabilidades a que os vem chamando o *Campeão*! Coitados!

Ora vão ver como se harmonisa perfeitamente a dedicação que votamos, como soldados leaes, ao partido a que nos honramos de pertencer, com o respeito devido á nossa cansciencia e á nossa dignidade.

Com *bécos*... nem para o ceu. *Diphtongos*... nem pela salvação da alma.

✗

Quem os conheceu no «periodo aureo» da sua vaidade historica, e os vê actualmente em tão completa decadencia, chega por um momento a descrer das grandezas terrestres!...

E' que o seu «poderio» dimanava da força da intriga, que é o seu apanagio, e, conhecida ella, os *nobres* cahiram, e perderam na queda o seu «grande valor.»

✗

Ainda ácerca *da mensagem*.

Sr. redactor

Estive ha dias em local onde ouvi uma conversa relativa *á mensagem*, que os nove aspirantes a elevadas classificações dirigiram ao seu *padre-mestre*. Na discussão tomou parte um tal sr. *pardal*, subscriptor da dita. Alguem reprovou o seu procedimento por elle se ter tantas vezes queixado do *padre-mestre* e assignar uma *mensagem* que tinha por fim louval-o. O nobre *pardal*, como não poude arranjar argumentos de defeza, deixou-se cahir na esparrela, dizendo que «o *pepino* é que a tanto o obrigára» (!!!)

Ora veja, sr. redactor, que grandes homens esses, que deixam ir a sua assignatura para um fim tão ridiculo, e depois, em vez de tomarem a serio a responsabilidade dos seus actos, declaram ingenuamente que foram induzidos a assignar de cruz!

Que austeros caracteres para educadores da infancia!...

Se tal *mensagem* não tivesse sido considerada, desde a sua origem, como um *documento* desvirtuado, bastaria tal declaração para lhe tirar por completo qualquer particula de importancia que, porventura, houvesse de ter.

Um ex-alumno diplomado d'essa escola de moralidade.

✗

— Então o seu filho quando entra nas sortes?

— Lá para d'aqui a dois annos, sr. *conde*.

— Pois eu quero livral-o, e por isso conto com o seu voto nas proximas eleições.

— E não teirei de dar *bezerro*, meu sr?

✗

Pasma o *Districto* de que a... d'Agueda faça escovinhas ao sr. governador civil.

Não ha de que, collega. Pois não sabe que o illustre magistrado pode quebrar, com um simples traço de penna, a espinha dorçal da vibora?

✗

Mas então em que ficamos? A lembrança da transformação da «Escola agricola» em «Casa de correcção» é da prima ou é do Mario?

Está alli um curioso á espera da resposta...

✗

Pediu uma syndicancia aos seus actos como director, do *Asylo-escola-districtal*, o rev. Lourenço Salgueiro, a quem a imprensa tem rendido homenagem.

Pois o padre ex-*director* da *Escola-districtal*, accusado pela imprensa como orgão da opinião de graves attentados contra a moralidade e de repetidos atropellos da lei, foge ao exame de consciencia por que essa opinião lhe brada todos os dias aos ouvidos e todas as noites á cabeceira da cama.

✗

A' similhança dos reptis que, n'um bello dia de primavera, se trepam nas arvores gigantes, mas que de pressa se deixam escorregar quando chega o mau tempo; assim os *bécos* subiram pela intriga até aos pincaros da vaidade humana nos bellos dias do *D. Luciano dos Navegantes*, mas agora cahiram no charco, onde se debatem em principio de decomposição.

✗

Sr. redactor

Nunca escrevi para jornaes e se o faço hoje é para seguir o exemplo do meu condiscipulo A. Macedo, que veio conscienciosamente á imprensa com a verdade de factos conhecidos.

Admirou-me que o «professor» sem diploma consentisse na publicação do protesto *apepinado*, como egualmente me admirou que os nove discipulos de tão *illustre* professor desconheçam que n'essa redacção devem existir documentos que eu e varios condiscipulos levámos e assignámos contra as praticas do «padre mestre». Tentar encobrir-lhe as mazellas, é uma ingloria empreza. Coitados! O mal que o padre *professor* tem feito, ha de expial-o, queira ou não queira.

Tem de arrostar com a critica sincera dos que veem publicamente exauctoral-o.

Alguem nos disse já que merece dó e que vae para as aulas sem a força moral que d'antes apparentava ter. Seja; mas a sua permanencia na escola é uma affronta a todos os aveirenses, e essa affronta não póde supportar-se. Cremos que o caustico ardente que o *Campeão* lhe tem applicado no dôrso algum proveito ha de obter. Cura radical n'aquelle organismo, é impossivel. Removam-n'o, ao menos, e quanto antes.

De v. etc

Silvares, 20 de janeiro, 1908

F. G.

Sob os cyprestes

Falleceu repentinamente, ante-hontem de tarde, a sr.ª Maria Rosa dos Reis, irmã do activo negociante d'esta praça e antigo vereador da camara municipal d'este concelho, sr. Manuel dos Reis.

A finada gosava de sympathias pois possuia grandes qualidades. Era uma verdadeira dona de casa e em extremo dedicada aos seus, a quem consagrou uma grande parte da sua actividade e todo o affecto do seu bello coração.

Foi victima de antigos padecimentos: uma lesão cardiaca e diabetes.

A todas que a pranteiam, os nossos sentimentos.

??

Dunguinha, espirituoso informador da *Epoca*, assevera va hontem na esclarecida folha lisbonense que, n'uma conversa animada, no Martinho, dizia alguem, que não tem papas na lingua e vê ao longe, que o *bloco* que agora anda a formar-se, fica de pedra e cal, e que, em breve, não ha, em Portugal, mais que um partido de opposição, mediante certas circumstancias que não estão longe de se dar.

Por cá espera-se saber de que lado fica o *beco* para toda a gente remar precisamente no sentido contrario.

O "Campeão,, nos campos

MAIS UM INIMIGO DA OLIVEIRA

No sul da França, na Italia e na Hespanha, já se conhecia de ha muito um insecto coleoptero que ataca a oliveira, causando consideraveis prejuizos a esta tão util arvore. Parece, porem, que nos nossos olivaes se não tinha encontrado esse insecto denominado *Phloeotribus oleaæ;* e, no seu precioso catalogo, o dr. Pauli no d'Oliveira não cita esta especie.

Em junho d'este anno, foi-me officialmente requisitada uma visita a olivaes doentes no concelho de Ferreira do Alemtejo, que tinham sido invadidos por doença desconhecida. Quando entrei no olival doente, fiquei surprehendido de ver no chão uma quantidade consideravel de raminhos carregados de azeitonas e cahidos pelo seu proprio peso, por ter o lenho sido perfurado por fortes mandibulas de um insecto.

Procurei nos raminhos das oliveiras descobrir o insecto causador do mal e em pouco tempo encontrei no lenho um furo que parecia feito com um alfinete ou agulha, e ao seu lado um pó branco do lenho, roido havia pouco tempo. Partindo o raminho n'este sitio, encontrei na cavidade aberta no lenho um pequeno insecto castanho escuro, do tamanho de uma pulga; e, examinando-o comuma lapa ou lente de augmento, vi que eram insecto coleoptero semilhante ao gorgulho doscereaes, mas muito mais pequeno.

Quando a invasão é grande, os prejuizos causados nos olivaes pódem ser muito importantes, não só pela destribuição de uma parte consideravel de azeitona vingada, mas ainda porque os raminhos partidos prejudicam a frutificação do anno seguinte.

Quasi simultaneamente, foi esse insecto encontrado por mim em Ferreira do Alemtejo; pelo agronomo director da Estação-agronomico de Lisboa, na quinta da Brandoa, entre Alberca e Bucellas; e ainda pelo agronomo Joaquim Rasteiro, nas suas propriedades de azeitão.

Para a distribuição do insecto aconselham os agronomos francezes e italianos que se faça uma limpeza muito cuidadosa nos olivaes, cortando todos os ramos e raminhos sêccos, logo depois da apanha da azeitona, e retirando-os em seguida do chão, de sorte que não fiquem debaixo das oliveiras *grabetos* onde o insecto possa depositar ovos. Mais tarde, na entrada da primavera, quando as oliveiras começam a deitar rebentos na base ou no pé, devem elles ser cortados em fins de abril até meados de maio, e espalhadas por baixo das oliveiras, para que passados 30 a 40 dias, juntam-se cuidanosamente esses rebentos e qeimam-se imediatamente, fazendo-os substituir por outros que tenham nascido mais tarde. Póde-se fazer isto por duas ou trez vezes, durante os mezes de abril, maio e junho, não deixando ficar os rebentos debaixo das oliveiras mais de 30 40 dias,, e queimando-os depois para destruir os ovos n'elles depositados. Por este processo, seguido durante dois ou tres annos, consegue-se extinguir quasi por completo o *Phloeotribus oleae*.

RODRIGUES CHICÓ.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(6)

O violino mysterioso

POR

HOFFMANN

Versão de Gomes Leal

III

Mas, sem chegar a tal extremo, declarar-lhe-hei, meu rico, que a noite está muito escura, e como os candieiros não estão por ora accesos, ainda mesmo que o não deite pela janella fóra, correrá grave risco de não chegar á rua com as costellas sem damno, ao descer a escada. Tome, pois, esta luz, sáia de casa em paz, e recorde-se que tem sempre em mim um amigo terno e dedicado, ainda que não devia jámais,—jámais, comprehendeu? —encontrar-me em casa.

Dizendo isto, abraçou-me, e arrastou-me lentamente para a porta, mas postando-se de tal forma deante de mim, que eu pude, pela derradeira vez, encontrar o olhar de Antonia.

Devem convir que não me era possivel sovar o conselheiro, ainda que eu tivesse d'isso extraordinarias ganas. O professor riu desabaladamente do meu desbarato, e disse-me que podia contar que estavam rotas as minhas relações com o conselheiro.

A meus olhos Antonia erguia-se como uma entidade muito sobrenatural e muito augusta, para que eu fosse desempenhar o papel de rufião sentimental, debaixo das suas janellas. Abandonei, pois, a cidade de H... com o coração sangrando, e estrangulado de saudades. A imagem de Antonia surgia-me coroada d'um nimbo d'ouro: e o seu canto que jámais ouvira, resoava-me por vezes dentro da alma, como uma harmonia de pacificação.

IV

Estava empregado, havia dois annos, em B... quando emprehendi uma viagem ao sul da Allemanha. Uma tarde, vi desenhar-se na purpura do crepusculo as torres de H...

A' medida que me acercava, sentia-me esmagado por uma anciedade inexpremivel, e desci da carruagem, para respirar a plenos pulmões, porque me sentia abafar, e sobre o peito calcar-me um carrego de chumbo. D'alli a pouco este esmagamento moral tornou-se n'uma dôr physica, e figurou-se-me que ouvira vibrar no horisonte os accordes d'um hymno solemne.

Os sons tornaram-se mais audiveis e pude distingiur vozes de homens, que modulavam um canto de egreja.

— O que se passa, pois? O que se passa? exclamei com uma inexplicavel agonia.

— Não vê? respondeu o postilhão. E' um enterro que estão fazendo no cemiterio.

Effectivamente, acercavamos-nos do cemiterio, e vi então um grupo de homens trajados de negro em torno de uma valla que acabavam de tapar.

As lagrimas borbulharam-me nos olhos.

Pareceu-me que se enterravam alli todos os meus jubilos, todas as venturas da minha vida!

Como tinha descido a collina, não pude descortinar o mais que alli se passou.

O canto cessara: e pelo caminho fui reconhecendo os individuos trajados de luto que regressavam. O professor e a sobrinha passaram rente de mim sem me conhecerem. A sobrinha trazia um lenço nos olhos, e soluçava abaladamente. Faltou-me o animo para entrar na cidade, e enviando o creado adeante para a estalagem com a sege, puz-me a vaguear por aquelles logares que tão bem conhecia, para tentar voltar a mim d'uma emoção que não tinha origem decerto nem na fadiga da jornada nem em qualquer outra causa physica. Ao entrar n'uma alea que conduzia a um jardim publico fui testemunha d'um espectaculo extranho. O conselheiro Créspel vinha conduzido por dois homens vestidos de luto, e dava saltos e repellões para evadir-se-lhes.

Como de ordinario, trazia o seu fato çincento d'um talhe extravagante: do chapeu tricorneo, collocado de um modo marcial sobre a orelha, cahia fluctuante um longo crépe; e, em vez de espada, collocara n'elle o arco de um violino. Um arrepio algido correu-me pelos membros.

Enlouqueceu, disse para commigo! E segui-o lentamente. Os que o conduziam levaram-o até casa e elle abraçou-os a todos soltando casquinadas de riso.

Quando o largaram, o seu olhar encontrou-me: observou-me com fixidez, e disse em voz surda:

— Seja bem apparecido, senhor estudante! Comprehende certamente...

Proferindo isto, travou-me do braço e fez-me subir até ao quarto em que estavam os violinos suspensos. Todos estavam cabertos com um véo negro: Mas o bello violão de Cremona tinha sido substituido por uma corôa de cypreste. Adivinhei então successo miserando.

— Antonia!... Antonia! Gritei com uma voz que nada póde exprimir.

O conselheiro permaneceu deante de mim, immovel, os braços encruzados. Aponteilhe para a corôa de cypreste.

(*Continua*).

"Cartaz do CAMPEÃO,,

ANNUNCIO

POR deliberação do conselho de familia e accôrdo dos interessados, nos autos d'inventario orphanologico a que n'este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, se procede por fallecimento de Maria Nunes Nogueira, casada, que foi moradora na freguezia d'Esgueira, d'esta comarca, e em que é cabeça de casal Antonio Rodigues Junqueira, viuvo da fallecida, residente na mesma freguezia, vão á praça, no dia 9 de fevereiro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima do preço em que são postos em praça, os seguintes bens pertencentes ao casal inventariado:

Uma morada de casas terreas, com suas pertenças, sitas na rua da Cadeia, em Esgueira, no valor de 230$000 reis; e metade de um terreno a horta com suas pertenças, sito na rua da Cancella, freguezia de Cacia, no valor de 50$000 reis.

D'este predio é usufructuario, emquanto vivo, Francisco Rodrigues Netto.

Toda a contribuição de registo e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 17 de janeiro de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

BOA VENDA

VENDE-SE por reis 3:000$000 a parte da antiga quinta do Simão, limite de Esgueira, que corre com a estrada real de Aveiro a Angeja, que se compõe de casa de habitação, terra alta, ribeiro, pomares de fructas, laranjeiras, pereiras, macieiras, etc. e com dois poços d'agua, um com estanca-rio.

Quem pretender póde-se dirigir ao proprietario, morador na mesma quinta, Alfredo Nunes Freire.

EXPLICADOR

Manuel A. Telles, alferes de cavallaria n.º 7, explica sciencias naturaes e mathematica.

Rua do Rato, Aveiro.

CASA E PALHEIRO

VENDE-SE uma morada de casas de dois andares, sita na Praça-do-peixe, d'esta cidade, que é livre e alodial, assim como tambem um palheiro em S. Jacintho.

Quem pretender, dirija-se a João da Maia Villar, que está encarregado da sua venda.

CALCETAMENTOS

FAZEM-SE em todos os systemas. Ha pedra branca e preta em deposito. Pessoal especialmente habilitado para esses trabalhos. Não confundir com os emitadores.

Preços modicos. Dirigir a Julio Martins, Rua Nova da Lomba, n.º 6—PORTO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

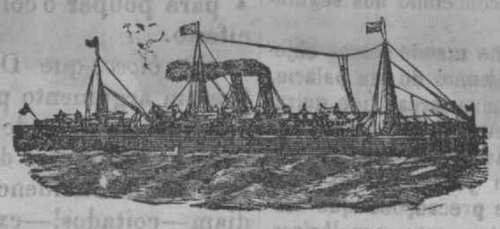
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 3 de fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 17 de fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 27 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 4 de fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 10 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei.

TYPOGRAPHJA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$360	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company

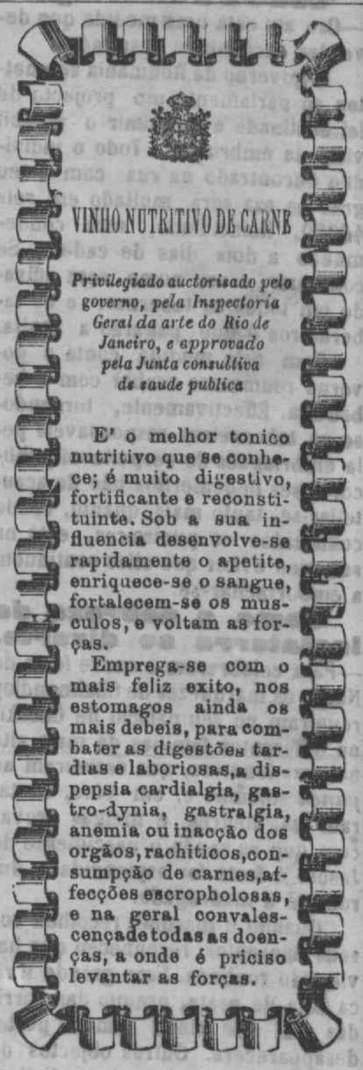
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

MARINHA

VENDE-SE a marinha *Falcoeira*. Quem pretender dirija-se a D. Maria Serrão Pereira, em Aveiro.



BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.

Aveiro—OLIVEIRINHA

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria

Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS